

Programa de segurança viária para motociclistas: 3Rs – Respeite, Repense e Reduza

Tema: Trânsito

Roberta Mantovani¹, Mariângela Pereira², Ângela Silva³.

1. Pedagoga, Gerente de Educação para Mobilidade Urbana, roberta.mantovani@emdec.com.br, 19 3772-7125.
2. Pedagoga, Coordenadora de Educação e Cidadania da Emdec, mariangela.pereira@emdec.com.br, 19 3772-7123.
3. Jornalista, Analista de Comunicação, angela.silva@emdec.com.br, 19 3772-4213.

SINOPSE

Com ações baseadas em dados e evidências, coordenadas em desenhos de vias seguras, fiscalização e iniciativas de educomunicação, a campanha 3Rs apresentou resultados significativos e impactou na redução de 12,5% nas mortes de motociclistas nas vias urbanas de 2022 em relação a 2021. Em 2023, a campanha tornou-se um programa permanente de segurança viária para motociclistas, avançando na adoção dos conceitos de Sistemas Seguros e Visão Zero para as políticas de Segurança Viária de Campinas.

PALAVRAS CHAVES: segurança viária; motociclistas, sinistros, visão zero, sistemas seguros.

INTRODUÇÃO

As cidades são parte importante para a vida no Planeta por diversas razões. Em uma cidade com aproximadamente 1,2 milhão de habitantes (SEADE 2022), uma densidade de aproximadamente 1,5 mil habitantes por km², mais de 98% de população residindo na área urbana e um crescimento vegetativo desacelerando e com a população envelhecendo, o desafio da gestão da mobilidade urbana e da segurança viária constitui fator decisivo para assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e para tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Fundamentados nos preceitos de que “Juntos salvamos vidas” e de que nenhuma morte é aceitável no trânsito, a Prefeitura Municipal de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Campinas e da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) planejou e desenvolveu ações de segurança viária, promovendo a mobilização e o engajamento da sociedade, intensificando as intervenções da Administração Pública para a redução de mortos e feridos no trânsito. Neste contexto, as ações apresentadas neste trabalho representam a intencionalidade e o planejamento do município para estruturar gradativamente seus processos nas abordagens de Sistema Seguro e Visão Zero, reconhecendo que a adoção destes conceitos deve ser precedida por mudanças de paradigmas tanto no planejamento e atuação na mobilidade quanto no comprometimento do Poder Público em salvar vidas; e com a consciência da necessidade de garantir um processo de vigilância permanente de dados, de formação profissional contínua e avaliação de resultados baseados em evidências. Os projetos mencionados foram selecionados por integrarem ações de Gestão de Segurança Viária, além de agregar atividades permanentes e com intencionalidade clara para a redução de óbitos e lesões no trânsito. Estão baseados em dados e evidências; integram ações de desenho de vias seguras e engenharia viária; ações de educação e comunicação; ações de fiscalização; e constituem, ainda, multisetorialidade e participação social. Além disso, a fundamentação das ações tem o

objetivo de desmitificar a noção de “acidente”, que sugere um evento casual e inevitável, e demonstrar que podem ser evitados, pois são passíveis de prevenção.

DIAGNÓSTICO, PROPOSIÇÕES E RESULTADOS

Diagnóstico

Mesmo com a redução da violência no trânsito do município na última década, as evidências sobre a sinistralidade em 2021 demonstram preocupação. Fruto de um trabalho intersetorial realizado pelo Comitê Intersetorial de Análise de Sinistros do Município, que envolve diversos órgãos, o Boletim de Vítimas Fatais de Sinistros de Trânsito demonstra que, em 2021, 151 pessoas morreram em 144 sinistros fatais, sendo 78 (52%) em vias urbanas e 73 (48%) em rodovias no perímetro urbano. O número total de óbitos é 15% menor em relação ao ano de 2012 (177) e 16% maior em relação a 2020 (130).

Dos 151 óbitos, 69 eram ocupantes de motocicletas, 41 eram pedestres, 30 eram ocupantes dos demais veículos e 11 eram ciclistas. Oitenta das 151 vítimas fatais se enquadravam na faixa etária de 30 a 59 anos. Os homens representaram 88,1% dos óbitos e as mulheres 11,9%. A análise mostrou ainda que 44% dos sinistros de trânsito registrados em 2021 foram causados por excesso de velocidade e pela combinação entre álcool e direção.

Os sinistros fatais envolvendo motociclistas aumentaram 44% em relação a 2020. Foram 48 óbitos em 2020 e 69 em 2021 – sendo 41 mortes em vias urbanas e 28 mortes em rodovias. Dos 69 óbitos, 61 eram condutores de motocicletas (88%) e oito eram passageiros (11%). Cerca de 49% dos motociclistas mortos tinham idade entre 18 e 29 anos; e 90% das vítimas eram homens (62) e 10% eram mulheres (7).

A análise mostrou que as estatísticas envolvendo motociclistas explicam o aumento das mortes no trânsito em 2021. Outro fator responsável pelo cenário foi o aumento dos comportamentos de risco durante a pandemia de Covid-19, como excesso de velocidade e o ato de beber e dirigir, favorecendo a ocorrência de sinistros com gravidade, apesar da diminuição de veículos nas vias.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) utiliza o índice de mortes no trânsito a cada 100 mil habitantes para comparar as condições de segurança viária em todo o mundo. Em 2021, o índice do município ficou em 12,34. O número é 23% menor em relação ao ano de 2012 (16,11) e 15% maior em comparação ao ano de 2020 (10,71).

Os números apresentados consideram dados do Instituto Médico Legal (IML), da Polícia Civil e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) da Secretaria Municipal de Saúde.

A análise dos dados no âmbito do Comitê de Segurança Viária existente no município resultou no planejamento de ações e metas de curto, médio e longo prazo, alinhadas às principais estratégias de gestão da segurança viária no município, aos públicos-alvo e aos principais fatores de risco à segurança no trânsito diagnosticados.

Proposições

O conceito da 3Rs: Respeite, Repense e Reduza teve como premissa principalmente abordar os fatores de risco observados nas ocorrências com óbitos e feridos graves.



- **Respeitar** as normas de circulação;
- **Repensar** condutas e comportamentos;
- **Reduzir** a velocidade que está presente como fator de risco em 29% dos sinistros com motocicletas na cidade foram os conceitos adotados para a campanha.

A Campanha foi concebida tendo como estratégia a realização de ações integradas de educação e comunicação, fiscalização e engenharia viária:

- **Comunicação:** O Plano de Mídia contou com vídeo, spots para rádio, faixas educativas, cards para redes sociais, banners e painéis.
- **Educação:** blitz e abordagens educativas sobre ponto cego e fatores de risco, respeito à sinalização e normas de trânsito.
- **Engenharia:** criação de áreas de espera em cruzamentos de trechos de vias com alta sinistralidade.
- **Fiscalização:** nos corredores e locais de alta concentração de motociclistas.



Faixas educativas

Objetivo

Reduzir o número de mortos e feridos motociclistas no trânsito do município.

Público-alvo

Motociclistas, homens, jovens na faixa de 18 a 39 anos, condutores comuns e profissionais.

Cronograma de execução

A campanha foi lançada em novembro de 2021 e teve duração de três (3) meses. Em maio de 2022, durante as ações do Movimento Maio Amarelo, foi instituída como uma ação permanente.

O desenvolvimento se deu com a realização de:

- Campanha de comunicação: vídeo, spots para rádio, faixas educativas, outdoor, peças para redes sociais, folhetos.
- Blitz educativas de simulação de ponto cego.
- Orientações sobre condução segura e fatores de risco.
- Palestras educativas para motociclistas profissionais.
- Abordagens educativas.

- Ações de fiscalização em áreas de espera, cruzamentos e trechos de vias com alta sinistralidade.
- Implantação de 66 áreas de espera em 23 pontos.



Envolvimento Intersetorial

A campanha foi realizada integrando os Órgão de Trânsito do Município (Secretaria de Transportes, Secretaria de Saúde, Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública / Guarda Municipal, Samu), Polícia Militar - Comando de Policiamento do Interior I, Instituto de Criminalística do Estado de São Paulo, Corpo de Bombeiros, Hospital Municipal Mário Gatti, Corpo de Bombeiros, Unicamp, Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC), concessionárias Rota da Bandeiras, AB Colinas, CCR AutoBAn e Rodovias do Tietê.



Ainda conta com o apoio técnico da Iniciativa Bloomberg para a Segurança Viária Global – BIGRS.

Resultados em 2022 e a construção de um programa permanente a segurança dos motociclistas

Tanto em 2021 quanto em 2022, Campinas registrou 151 óbitos no trânsito. No eixo urbano, foi possível identificar alguns avanços em relação aos números de 2021, incluindo a queda no número de óbitos de motociclistas, público-alvo da Campanha 3Rs.

O total de óbitos foi reduzido em 2,6% - de 78 para 76. O número de motociclistas mortos caiu 12,5% - de 40 para 35. Ainda assim, os motociclistas representaram 46% das mortes no trânsito urbano em 2022. Também houve redução de 44% no total de óbitos de ciclistas (9 óbitos em 2021 e 5 em 2022); e de 33% nos óbitos de ocupantes dos demais veículos (12 óbitos em 2021 e 8 em 2022).

O Programa 3Rs

O Programa 3Rs é um projeto que integra as ações de Segurança Viária de Campinas e envolve atividades no âmbito da educação, comunicação, desenho de vias e fiscalização.

Está estruturado em ações em:

Dados e avaliações

1. Realizar estudo diagnóstico da Segurança Viária dos Motociclistas: Emdec, Vida no Trânsito, Grupos de Estudos das Universidades e instituições parceiras:
 - Qualificar dados de sinistralidade com lançamento de boletins específicos;
 - Realizar pesquisa sobre o uso da motocicleta para identificação de características e busca de ferramentas, com apoio da Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global (BIRGS) e universidades.

Comunicação e educação

2. Realizar ações educativas para os diferentes públicos:
 - Motociclistas que usam a motocicleta como meio de transporte, em especial para trajetos casa-trabalho;
 - Motociclistas que usam a motocicleta para trabalho;
 - População em geral.
3. Produção de material educativo e informativo para todas as ações de segurança viária para motociclistas (digital e impresso);
4. Realização de oito Workshops de Pilotagem Preventiva para grupos de 20 alunos – com parcerias público-privadas, utilizando o Chamamento Público de Parcerias e Doações da Emdec.
5. Realização de abordagens educativas para o público de motociclistas nas áreas de espera para motocicletas, principais corredores, região central e 50 pontos com maior sinistralidade em Campinas.
6. Integração de ações educativas no Movimento Maio Amarelo e na Semana da Mobilidade Urbana de Campinas - Semob;
7. Realização de blitzes educativas durante o ano nos principais corredores com maior sinistralidade em Campinas;
8. Publicações periódicas nas redes sociais com a participação de Agentes da Mobilidade Urbana, especialistas e motociclistas.

Fiscalização

9. Ampliação das ações fiscalizatórias:
 - Lançamento da Operação Placa Escura.
 - Ampliação das abordagens fiscalizatórias, com a participação da Polícia Militar e da Guarda Municipal.

Desenho de vias seguras

10. Estudo de iniciativas nacionais e internacionais para análise de viabilidade de implantação para o contexto de Campinas.

FATORES OU CONDUTAS DE RISCO³

Dentre os 62 sinistros fatais de motociclistas nas vias urbanas e rodovias de Campinas analisados, o **excesso de velocidade** esteve presente em 45% (28) e o **álcool** em 40% (25) deles.

FOINTE: EMDEC, Comitê Intersetorial Programa Vida no Trânsito



O estudo observacional realizado entre setembro e outubro de 2022 pela Johns Hopkins International Injury Research Unit (JH-IIRU), em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e apoiada pela iniciativa Bloomberg para a Segurança Viária Global, identificou que **40% dos motociclistas excedem o limite de velocidade** em Campinas, mais do que o dobro em comparação aos motoristas de automóveis.

Lançamento de Boletins de Óbitos – Dia do Motociclista

Divulgação

A Campanha 3Rs foi lançada para a população e imprensa em novembro de 2021, em cerimônia realizada na Prefeitura de Campinas. Desde o seu lançamento, as diversas ações nos eixos de educação, fiscalização e reforço da sinalização da campanha repercutiram na imprensa local. Algumas dessas publicações estão listadas abaixo:

- Campinas sinaliza área para motos em cinco cruzamentos e projeta outras cinco faixas até o fim do ano. G1 Campinas, 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2021/12/06/campinas-sinaliza-area-para-motos-em-cinco-cruzamentos-e-projeta-outras-cinco-faixas-ate-o-fim-do-ano.ghtml>> Acesso em 22/09/2023.

- Campinas terá projeto-piloto com 'área de espera' para motociclistas em 10 semáforos; campanha visa reduzir mortes em acidentes. G1 Campinas, 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2021/11/04/campinas-tera-projeto-piloto-com-area-de-espera-para-motociclistas-em-10-semaforos-campanha-busca-reduzir-mortes-em-acidentes.ghtml>>. Acesso em 22/09/2023.

- Em três meses, Campinas reduz 15,9% o número de acidentes. A Cidade On, 2022. Disponível em: <<https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/em-tres-meses-campinas-reduz-159-o-numero-de-acidentes/>>. Acesso em 22/09/2023.

- Emdec fará blitzes educativas com motociclistas em três grandes avenidas nesta semana. Diário Campineiro, 2022. Disponível em: < <https://diariocampineiro.com.br/emdec-fara-blitze-educativas-com-motociclistas-em-tres-grandes-avenidas-nesta-semana/>>. Acesso em 22/09/2023.

CONCLUSÕES

Mesmo com a redução da violência no trânsito de Campinas na última década, os índices de mortes e lesões envolvendo motociclistas alertaram os órgãos gestores da circulação. Preocupada em mudar o atual cenário, a Administração Municipal decidiu, em 2021, colocar em pauta uma grande ação de conscientização para o segmento e a sociedade em geral.

Nasceu, assim, a campanha **Respeite, Repense e Reduza**, para ampliar a segurança viária, reduzir os sinistros e as mortes nas ruas e avenidas, uma ação intersetorial de iniciativa da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e que envolve a Secretaria Municipal de Transportes, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública e a Prefeitura de Campinas. Com ações coordenadas de engenharia viária, fiscalização e iniciativas de educação, a campanha apresentou ótimos resultados, tanto em trazer visibilidade para o tema, como na redução de 12,5% nas mortes de motociclistas nas vias urbanas de 2022 em relação a 2021. Tendo em vista o sucesso da iniciativa, em 2023 a campanha tornou-se um programa permanente de segurança viária voltada ao público motociclista, com ações de fiscalização, realizadas em conjunto com órgãos de segurança pública, engenharia viária e de educação, como blitzes, abordagens educativas e workshops de condução segura.

Desde o lançamento, as ações do Programa 3Rs contribuem para o enfrentamento da violência no trânsito de Campinas. Até o momento realizou e atingiu:

- 2021: 8 blitzes com 972 pessoas.
- 2022: 5.720 abordagens de motociclistas, sendo 20 ações em áreas de espera (ações de rua) e 35 blitzes.
- 2023 (até agosto): 50 ações de rua com 4.500 abordagens (motociclistas, motoristas e pedestres), 7 blitzes e ações de rua com a entrega de 2.300 antenas corta-pipa, 5 workshops com capacitação de mais 103 motociclistas em condução segura.

Além das ações específicas do programa, o município conta com a campanha #Desacelera, atualmente em sua segunda edição, sobre o fator de risco velocidade, tem como público central os motociclistas. A Campanha Beber e Dirigir Pode Matar, realizada no Carnaval e frequentemente nos bares da cidade, conta também com ações dedicadas a esse público.

A estruturação da Programa 3Rs ocorre em sinergia e alinhada às diretrizes da Política Pública de Segurança Viária e quando o município está construindo seu primeiro Plano de Segurança Viária. Neste contexto, o fortalecimento do trabalho baseado em dados, evidências e a avaliação constante dos processos e de seus resultados são ferramentas essenciais para a redução dos óbitos e lesões no trânsito. Esses resultados demonstram o esforço do município para estruturar gradativamente seus processos nas abordagens de Sistema Seguro e Visão Zero, constituindo ações para que nenhuma morte seja aceitável no trânsito.

Um histórico da Campanha 3Rs pode ser encontrado em:

http://www.emdec.com.br/eficiente/sites/portalemdec/pt-br/site.php?secao=campanha_3rs

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Boletim de Vítimas Fatais 2021.** EMDEC / Secretaria de Transportes / Secretaria de Saúde. Disponível em:<[31576.pdf \(emdec.com.br\).](#)> Acesso em 22/09/2023 às 17:11.
- Caderno de Sinistralidade no Trânsito de Campinas.** EMDEC. Maio de 2022. Disponível em:<[CT \(emdec.com.br\)](#)> Acesso em 29/08/2023 às 14:17.
- Pesquisa de sinistros de trânsito — Terminologia.** Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: < [fl.aspx \(abramet.com.br\)](#)> Acesso em 29/08/2023.
- WELLE, Benjamin et. al. **Sustentável e Seguro: visão e diretrizes para zerar as mortes no trânsito.** WRI/GRSF: Washington, São Paulo, Porto Alegre. 2019. p.16.
<https://www.wribrasil.org.br/publicacoes/sustentavel-e-seguro-visao-e-diretrizes-para-zerar-mortes-no-transito>
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- Boletim de Vítimas Fatais 2021.** EMDEC / Secretaria de Transportes/Secretaria de Saúde. Disponível em:<[31576.pdf \(emdec.com.br\).](#)> Acesso em 22/09/2023 às 17:11.